

## ANÁLISES DE LIVROS

FURTHER CRITICAL STUDIES IN NEUROLOGY. Francis Walshe. Um volume (14x22) com 247 páginas. E. & S. Livingstone Ltd., Edinburgh-London, 1965.

Este livro reúne, em seus 11 capítulos, trabalhos já publicados, alguns há bastante tempo, mas que não perderam o sabor de novidade por versarem assuntos que devem ser mantidos à tona para estimular discussões sobre teorias e concepções já ultrapassadas mas ainda mantidas como básicas no ensino da Neurologia. Como no "*Critical Studies in Neurology*" publicado em 1948 e utilizando a mesma maneira contundente e por vezes irônica, porém sempre certa e realista porque baseada em análise impessoal dos dados contidos na literatura médica, Walshe, usando as vantagens que lhe conferem a grande experiência em assuntos neurológicos e a aptidão para reflexões filosóficas, volta ao exercício da crítica salutar que re-freia entusiasmos não baseados em sólidos alicerces. Hoje, como ontem, seus trabalhos, por constituírem análises pormenorizadas e expostas com lógica perfeita, constituem grandes lições não só para os neurologistas mas também para todos os que se propõem a tirar ilações clínico-patológicas dos dados fornecidos pela anatomia, pela fisiologia e, principalmente, pela experimentação em animais.

Os capítulos I, IV e V versam sobre assuntos correlacionados. No primeiro — *On the interpretation of experimental studies of cortical motor function with special reference to the operational view of experimental procedures* — Walshe procura demonstrar, sempre referindo fatos controversos registrados na literatura, que os métodos que utilizam estimulações e ablações corticais não podem fornecer resultados homologáveis, sem grandes precauções, ao que se passa no cérebro normal; os resultados obtidos em tais condições, constituindo apenas dados primários, devem ser analisados com muito critério quando sejam aplicados ao estudo dos processos fisiológicos. No segundo — *The problem of the origin of the pyramidal tract* — Walsh chama a atenção para a "caleidoscópica configuração" das opiniões que podem caracterizar o desenvolvimento de certas concepções elaboradas em bases pouco exatas, criticando a teoria que dá especificidade morfológica às células gigante-piramidais de Betz e lhes atribui a origem de todo o feixe piramidal; a parte mais importante deste capítulo é aquela em que, baseado no metucioso estudo de Van Crevel (1959), o autor, opondo-se frontalmente a pesquisadores de renome, reafirma, com merecida ênfase, que as fibras descendentes que constituem as pirâmides bulbares provêm, na sua totalidade, da região excito-motora cortical. No último dos três capítulos correlacionados — *An attempted correlation of the diverser hypotheses of functional localization in the cerebral cortex* — mostrando a pouca consistência dos dados em que repousam os mapeamentos em mosaico das áreas corticais elaborados por Campbell, por Brodmann, pelos Vogts e por Economo e Kosquinas, e baseado na observação clínica e nas recentes aquisições utilizando o registro de potenciais fisiológicos ou evocados, assim como em trabalhos de Lashley, de Burns e de Phillips e seus colaboradores, Walshe apresenta a tese de que existem duas ordens de localizações funcionais no córtex cerebral: uma correlacionada com as regiões somatotópicas das representações primárias (motoras e sensitivo-sensoriais); outra no neurópilo de Herrick, sendo esta última, em virtude da equipotencialidade das células nervosas, a responsável pela labilidade das respostas do córtex cerebral.

No capítulo II — *The Babinski plantar response: its forms and its physiological and pathological significance* — depois de expor o histórico e as discordâncias de vários autores em relação ao valor semiótico deste sinal, Walshe se mantém fiel ao que já sustentava desde 1914, isto é, que o reflexo de extensão dorsal do grande artelho é parte integrante do reflexo nociceptivo de flexão, des-

crito por Sherrinton mediante experimentação animal e considerado, no homem, como reflexo de automatismo medular ou como reflexo de defesa (Pierre Marie e Foix). No capítulo II — *The brain-stem conceived as the "highest level" of junction in the nervous system: with particular reference to the "automatic apparatus" of Carpenter (1850) and to the "centrencephalic integrating system" of Penfield* — depois de recordar que no início do século XIX a sede da consciência fôra localizada no bulbo por Johannes Müller, Walshe analisa a concepção de W. B. Carpenter que, nas várias edições de seu livro "Principles of Human Physiology" (1850 a 1870), já defendia a tese de que o tálamo e os núcleos sensitivo-sensoriais do tronco cerebral constituíam um sistema integralizador de toda a atividade cerebral, inclusive da consciência e do psiquismo. A seguir, Walshe passa a considerar, em análise crítica minuciosa, os fundamentos da atual concepção de Penfield sobre o sistema integrador centrencefálico, concluindo, ao finalizar que "the concept of the centrencephalic system backs the support of adequate observacional data".

Os outros capítulos deste livro tratam de assuntos mais gerais nos quais o neurologista experimentado expõe seus pontos de vista, adornando-os com considerações filosóficas de subido valor. A simples enumeração dos títulos desses capítulos dará a medida da importância de sua leitura como esteio de cultura geral: VI — *The basic sciences of neurological medicine reconsidered*; VII — *Thoughts upon equation of mind with brain*; VIII — *Some considerations upon perception*; IX — *Current ideas in neurobiology and "neuropsychology": a study in contrasts*; X — *The structure of Medicine and its place among the Sciences*; XI — *William Harvey upon Lord Chancellor Bacon: being a text for some reflections upon critical thinking and writing in Medicine and the medical sciences*. Cada um destes capítulos daria margem para extensos comentários que, talvez, fôssem mais úteis para o presente analisador que para seus eventuais leitores. Entretanto, como editor que lê e procura melhorar a redação e a forma dos trabalhos que lhe são entregues para a publicação, não podemos deixar de mencionar que, a esse propósito, no último dos capítulos acima citamos, no qual é defendido o direito de criticar, Walshe transcreve algumas linhas de um verso de Boileau, o grande poeta e crítico literário francês do século XVII:

"Avant donc que d'écrire apprenez a penser;  
Ce que l'on conçoit bien s'énonce clairement,  
Et les mots pour le dire arrivent aisément".

Neste capítulo, aqueles que se propõem a escrever trabalhos, especialmente sobre assuntos ligados à Medicina, encontrarão outros sábios conselhos que, bem aplicados, certamente melhorarão suas produções.

O. LANGE

**NEURO-CHIRURGIE INFANTILE.** Marc-Richard Klein. Um volume (16x24) com 456 páginas e 350 figuras. Editions Doin-Deren & Cie., Paris, 1966.

Este livro baseia-se na experiência adquirida pelo autor durante 18 anos dedicados à neurocirurgia da criança. No primeiro capítulo são discutidos aspectos particulares da fisiopatologia infantil, relacionados ao alto metabolismo do encéfalo jovem e ao fato de o tecido nervoso estar em fase de crescimento. No segundo capítulo o autor trata do exame clínico e neurorradiológico, salientando o valor da psicométrica para a avaliação e controle dos casos. Com relação à arteriografia cerebral Klein parece indicá-la raramente, fazendo restrições que nos parecem exageradas. O capítulo seguinte, dedicado à anestesia e reanimação, é dos mais importantes do livro, tendo recebido especial atenção do autor, que lhe dedicou 61 páginas. No capítulo quarto foram agrupados os tumores cerebrais, outros processos expansivos e hidrocefalia, sob o título, que nos parece impróprio, de afecções

que diminuem o volume craniano. Os tumores foram estudados em grupos, distribuídos de acordo com a localização, tendo sido dado especial relevo aos tipos característicos da infância: teratoma cístico, craniofaringeoma, papiloma, pinealoma e meduloblastoma. Nesta parte devemos salientar, por seu aspecto didático, a descrição dos sinais radiológicos dos tumores do tronco cerebral. Entre os processos expansivos não tumorais estão incluídos os abscessos, as coleções subdurais e os cistos aracnóides. No que se refere à fisiopatologia da hidrocefalia Klein tem conceitos diferentes dos defendidos pela maioria dos autores, dando importância exagerada ao aumento de produção do líquido cefalorraqueano, pelos plexos coróides ou pelo epêndima. Tanto nesta parte, como no capítulo VI, dedicado às encefalocelias e espinhas bifidas, não há referência à teoria hidromiélica de Gardner, reconhecida atualmente como a melhor explicação para tais malformações. Quanto ao tratamento da hidrocefalia o autor, que foi grande defensor da eletrocoagulação dos plexos coróides, prefere atualmente a ventriculoauriculostomia com válvula de Pudenz. No quinto capítulo, dedicado aos tumores intrarraqueanos, é salientada a relativa raridade dos mesmos na infância, a rapidez com que se instala a síndrome de compressão medular e a recuperação precária dos déficits neurológicos. No capítulo VI são tratadas as malformações do sistema nervoso. No que se refere às encefalocelias e espinhas bifidas causa estranheza o pequeno número de casos com hidrocefalia associada e o conceito do autor sobre as causas desta associação. Quanto à craniostenose Klein também tem opiniões diferentes da maioria dos autores: só indica cirurgia quando existe hipertensão intracraniana e emprega a mesma técnica cirúrgica em todos os casos. No capítulo seguinte, em que são tratadas as cicatrizes cerebrais, têm especial importância a demonstração do caráter evolutivo do processo e o tratamento cirúrgico preconizado. Os traumatismos cranianos também foram cuidadosamente estudados. Klein emprega a radiculotomia posterior para o tratamento da espasticidade da doença de Little e apresenta casuística relativamente grande, de 41 casos, com resultados que nos pareceram bastante satisfatórios. No último capítulo são tratados, rapidamente, problemas relacionados à patologia óssea do crânio.

Trabalhos anteriores já mostraram que o autor tem opiniões originais a respeito de vários assuntos, como a emitida na monografia "L'Hydrocéphalie du Nourrisson", Masson, 1959, sobre a função da paráfise e o papel deste órgão na etiologia da hidrocefalia. Klein não se refere mais a esta teoria mas defende outros conceitos não ortodoxos; alguns, interessantes, merecem maior estudo (caráter evolutivo das cicatrizes cerebrais, tratamento cirúrgico da doença de Little) e outros, imprecisos, não convencem (fisiopatologia da hidrocefalia e malformações associadas, conduta na craniostenose). Em resumo, o livro nos parece bastante heterogêneo, havendo, entretanto, vários pontos de real interesse.

GILBERTO MACHADO DE ALMEIDA

SUMMARY OF PROGRESS IN PARKINSON'S DISEASE. Research Profile n.º 8. Publicação do U.S. Department of Health, Education and Welfare, Public Health Service, Washington, U.S.A., 1965.

Neste fascículo, dedicado ao parkinsonismo, a matéria é disposta nos seguintes itens: 1) problema do tremor, rigidês e fraqueza; 2) principais aspectos do programa de pesquisas; 3) nova classificação feita pelo Centro de Moléstia de Parkinson; 4) importantes achados focalizados em conferência internacional; 5) esperanças para o futuro.

No tocante à incidência, estudos recentes mostram que, ao contrário do que se afirmava, não há indícios de que a moléstia esteja desaparecendo; anualmente 25.000 a 43.000 casos novos têm sido registrados. Além disso, segundo estudos epidemiológicos a moléstia invalida, hoje em dia, cerca de meio milhão de norte-americanos. Atinge mais homens do que mulheres, na razão de 2:1 e mais brancos do que não brancos na razão de 3:1. Nada há ainda de positivo quanto às causas do mal.

Nos programas patrocinados por instituições estatais, ou não, têm preferência as pesquisas relativas às drogas destinadas ao controle clínico da sintomatologia, os aperfeiçoamentos das técnicas cirúrgicas, o papel dos distúrbios metabólicos e da hereditariedade na gênese do parkinsonismo, bem como pesquisas em busca do isolamento e identificação de eventuais vírus responsáveis por surtos epidêmicos de encefalite e sua correlação com parkinsonismo. O prosseguimento dos estudos das bases anatomofisiológicas das moléstias do sistema extrapiramidal são igualmente patrocinados pelas mesmas instituições. Em 1964 foi fundado em Nova York o "Centro de pesquisa e informação para a Moléstia de Parkinson". Este instituto, muito bem equipado, constitui o centro de tudo que diz respeito ao problema em foco, estando aparelhado para fornecer qualquer dado, mesmo relativo a trabalhos americanos ou estrangeiros não publicados. Este centro de estudos, tendo em vista o estabelecimento de modelos para fins estatísticos, desenvolveu nova classificação, baseada no exame de grande número de pacientes parkinsonianos. As novas categorias são: 1. moléstia de Parkinson (paralisia agitante ou parkinsonismo idiopático); 2. parkinsonismo pós-encefálico; 3. outras moléstias do S.N.C. com alguns caracteres parkinsonianos; 4. pseudoparkinsonismo sintomático; 5. tremor essencial; 6. outras discinesias.

Em congresso ao qual compareceram 500 cientistas, sob o patrocínio do "National Institute of Neurological Diseases and Blindness" e do "Parkinson's Disease Center of New York", foram apresentados os resultados de novas pesquisas. Um certo grupo trouxe substancial contribuição no aperfeiçoamento da localização da zona a ser destruída no tratamento cirúrgico (estereotáxico) de cada caso. Trata-se de captar sinais elétricos que, transformados em sons, são ampliados por um alto falante, permitindo ao cirurgião a descoberta de pequeno grupo celular cuja atividade elétrica tem a mesma frequência que o tremor. Destruindo essa zona o tremor cessa.

Os cientistas que se dedicam ao assunto têm esperanças de que, com os conhecimentos já adquiridos e estudos futuros bem planejados, a prevenção e o controle da moléstia serão algum dia conseguidos.

J. ZAČLIS

DER SENSITIVE BEZIEHUNGSWAHN. Ernst Kretschmer. Um volume (17x25) com 236 páginas. Quarta edição. Springer-Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1966.

Este livro, que tem seu lugar definido na literatura psiquiátrica, apresenta-se agora em 4.<sup>a</sup> edição. Aplaudido e combatido quando do seu aparecimento, é por demais conhecido para ser objeto de comentário crítico. As idéias do autor, rompendo a estrutura da concepção kraepeliniana, abriram caminho para novas diretrizes da Psiquiatria. Salientamos particularmente a influência de Kretschmer sobre as pesquisas de H. Tellenbach, de Heidelberg. Seguindo o pensamento fundamental desenvolvido nesta obra, caracterizou Tellenbach o "tipo melancólico", tomando como modelo o "tipo sensitivo" e demonstrou a convergência dos múltiplos fatores causais para o desencadeamento dos estados melancólicos. Estes estudos foram publicados em recente monografia sobre melancolia. Os conceitos de Kretschmer conservam, portanto, plena atualidade.

Apresenta-se esta edição, publicada após a morte do autor, enriquecida de uma atualização sobre o "conceito, história e posição científica do delírio sensitivo de referência," redigido por Wolfgang Kretschmer.

J. LONGMAN

ELEKTROPHYSIOLOGISCHE UND VEGETATIVE PHÄNOMENE BEI STEREOTAKTISCHEN HIRNOPERATIONEN. Wilhelm Umbach. Um volume (17x26) com 163 páginas e 54 ilustrações. Springer-Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1966.

Monografia prefaciada por T. Richert que consta, essencialmente, de duas partes. A primeira trata dos estudos concernentes a moléstias do sistema extrapira-

midal, dor e alterações psíquicas, mediante inserção de eletródios no tálamo e no globo pálido. A segunda parte é dedicada ao valor da cirurgia estereotáxica no tratamento da epilepsia psicomotora. A título de introdução, na primeira parte, são descritos os princípios que norteiam as investigações relativas aos potenciais da superfície e da profundidade do encéfalo, bem como a finalidade dos estudos clínicos e eletrofisiológicos no decorrer das operações estereotáxicas. A seguir é descrita a técnica de inserção dos eletródios e da estimulação. Em outro item é feito o estudo comparativo e a relação existente entre os potenciais das estruturas profundas e o eletrocorticograma. Constatam ainda do primeiro capítulo desta primeira parte do livro o material e método usados nos estudos com microeletródios e sua aplicação nas investigações no tremor parkinsoniano. O segundo capítulo da primeira parte é dedicado ao estudo de sintomas clínicos e psíquicos antes, durante e após a coagulação em 500 operações estereotáxicas consecutivas levadas a efeito em pacientes com moléstias extrapiramidais (a maioria), com dores não curadas por outros métodos, ou com esquizofrenia ou outras psicoses (apenas alguns casos). Em todos os pontos relacionados com os olhos foi obtida miíriase em 20 a 69% dos casos, dependendo da qualidade do estímulo. Blefarospasmo foi bem mais raro. Desvio do olhar foi sensivelmente mais freqüente após estimulação talâmica do que quando se tratava de estimulação palidal. Abrir e fechar dos olhos também foi fenômeno freqüentemente observado após excitação talâmica ou palidal. Obnubilação da consciência e, por vezes, sono, sempre foram obtidos como resposta a estímulos fracos e lentos do tálamo medial e interlaminar. Tais respostas (sonolência ou sono) são obtidas com maior regularidade quando a excitação recai sobre partes do sistema límbico, o mesmo acontecendo no tocante a outras manifestações dependentes do sistema nervoso autônomo, como alterações circulatórias, hiperemia cutânea e sudorese. Também foram estudados outros fenômenos vegetativos como freqüência respiratória, sensações de choque elétrico, dor e outros mais raros que podem aparecer quando são estimulados diferentes pontos nas proximidades do "alvo terapêutico", talâmico ou palidal. Fenômenos como desorientação no tempo e no espaço, alucinações, ilusões (ópticas e acústicas), fala espontânea e muitos outros fenômenos foram obtidos, mais raramente quando era visado o tálamo do que quando o alvo era o pálido. A qualidade do estímulo sempre se revelou fator importante, podendo despertar esta ou aquela manifestação conforme suas características. Além da simples anotação dos efeitos despertados pela estimulação deste ou daquele ponto sucortical, foram estudadas também as modificações após a operação estereotáxica, bem como a influência de certos medicamentos.

No tocante à segunda parte do livro, a opinião do autor, em concordância com a de outros, é de que a interrupção elétrica do fórnice por meios estereotáxicos oferece indiscutíveis vantagens se comparada à lobectomia temporal. Entre outras vantagens, a fornicotomia estereotáxica pode ser realizada de ambos os lados sem que esse procedimento dê origem à chamada síndrome de Klüver-Bucy, quadro que ocorre invariavelmente nos casos de ablação bilateral do lobo temporal. Segundo a experiência do autor, a coagulação do núcleo amígdaloide e de outras estruturas do sistema límbico, como complemento da fornicotomia, assegura melhores resultados. Além de minucioso relato dos caracteres clínicos da "epilepsia temporal" são também discutidos problemas correlatos de genética, anatomia e eletrofisiologia. Os mais importantes princípios para a seleção dos pacientes, as particularidades técnicas da intervenção e as precauções a serem tomadas para evitar acidentes são também descritas. Vinte e cinco pacientes foram tratados pelo processo estereotáxico e 13 deles acompanhados por muito tempo. Destes, dois nunca mais apresentaram "dreamy states", quatro não tiveram qualquer equivalente epiléptico após a intervenção e 11 não mais apresentaram convulsões. Medicação anticonvulsiva é recomendada como medida de precaução após o tratamento cirúrgico. É interessante assinalar que uma paciente submetida à operação bilateral morreu e a necropsia revelou um tumor diencefálico que não fôra diagnosticado em vida. O autor refere que após a coagulação do fórnice de um ou de ambos os lados, complementada ou não com a coagulação de outras estruturas do sistema límbico, a estimulação não mais despertava manifestações eletrofisioló-

gicas ou sintomas vegetativos que ocorriam com regularidade antes da intervenção. O desaparecimento pós-operatório dessas manifestações clínicas e eletrofisiológicas que, antes da intervenção, eram provocadas pela estimulação, representa, na opinião do autor, indício de sucesso da intervenção estereotáxica.

Legendas de tôdas as figuras em alemão e inglês e resumos numerosos e muito bem feitos, em inglês, tornam este volume de grande valia mesmo para os que não lêem alemão.

J. ZAHLIS

ACUTE INJURIES OF THE HEAD. G. G. Rowbotham. Um volume (17x25) com 584 páginas e 271 ilustrações. E. & S. Livingstone Ltd. Edinburgh and London, 1964.

Este livro, não somente pela escolha dos colaboradores, como pela distribuição dos assuntos, todos de grande atualidade, deve, a nosso ver, ocupar lugar de destaque na literatura sobre os traumatismos crânio-encefálicos. O livro está dividido em 18 capítulos versando tanto sobre os problemas agudos como sobre problemas subagudos e crônicos resultantes dos traumatismos cranianos. De grande importância é o capítulo que versa sobre a fiso-patologia do sistema reticular, permitindo admitir que este sistema seja o pilar central em volta do qual gravitam os problemas de inconsciência pós-traumatismo, em que pesem as dificuldades da correlação clínico-patológica. Os mecanismos dos traumatismos cranianos lembrados pelo autor são idênticos, em linhas gerais, àqueles classicamente aventados. Quanto ao acometimento encefálico e à patologia cerebral pós-traumática, o livro não traz maior novidade, tendo sido subdivididos os capítulos em lesões cerebrais tipo comoção, contusão e dilaceração cerebral. O estudo do edema cerebral e sua fisiopatologia à luz da electromicroscopia sugere, segundo o autor, que o processo é intra-celular e particularmente da astrogliia e oligodendrogliia. A correlação clínico-patológica nos traumatismos fechados se desenvolve de forma coordenada, permitindo bom aproveitamento para o diagnóstico etiológico e topográfico da lesão. Os aspectos angiográficos da neurotraumatologia têm uma apresentação feliz com documentação radiológica perfeita. Os traumatismos abertos e mistos, estudados em um só capítulo, são documentados com fotografias bastante demonstrativas, sendo oportuna a correlação clínico-radiológica. Um capítulo especial é dedicado aos traumatismos dos vasos sanguíneos; oclusões arteriais, fistulas artério-venosas, aneurismas e lesões da artéria vertebral são bem estudados, completando aspecto bastante importante e pouco ventilado da neurotraumatologia. Os últimos capítulos cuidam da eletrencefalografia, dos traumatismos do crânio na infância, da epilepsia pós-traumática, da reabilitação motora e das seqüelas irreduzíveis.

O. RICCIARDI-CRUZ

THE MANAGEMENT OF CEREBROVASCULAR DISEASE. J. Marshal. Volume (13x21) com 119 páginas e 24 figuras. J. & A. Churchill Ltd., London, 1965.

Os progressos na patologia vascular cerebral têm determinado maior precisão de conhecimentos em relação a cada situação clínica e permitido intervir mais objetivamente diante dos diferentes quadros clínicos, no sentido de obter recuperação de casos diante dos quais o médico era obrigado a manter atitude contemplativa. O livro aqui analisado fornece uma síntese dos conhecimentos mais atualizados sobre o assunto. O autor procura fazer com que o leitor vá, progressivamente, a partir dos conhecimentos básicos de anatomia e fisiopatologia, ao raciocínio clínico. O livro inclui os seguintes capítulos: circulação cerebral; artérias cerebrais; patologia dos ictos; ictos hemorrágicos e isquêmicos por trombose e embolias; crises isquêmicas transitórias; estenoses e oclusões da carótida; valor da angiografia; terapêutica anticoagulante; hipertensão e doença cerebrovascular. A classificação de acidentes vasculares cerebrais é muito consentânea com a realidade clínica, procurando

dar idéia da fase em que se encontra o icto (ictos-em-evolução e ictos-já-instalados). O autor chama a atenção para as dificuldades que podem ocorrer para a identificação da fase em que o processo vascular se encontra. Essa subdivisão fornece elementos novos para raciocínio e para orientação terapêutica, especialmente para a decisão da utilização de terapêutica anticoagulante. No tocante aos exames complementares, além dos utilizados como rotina, o autor estuda o valor da ecoencefalografia, propondo sua inclusão na investigação de casos de icto instalado. A angiografia é estudada em capítulo especial, sendo amplamente discutida sua indicação e seus riscos. Esta discussão tem valor especial para o clínico no sentido de avaliar quando deve transferir o paciente para um centro especializado em que possa ser feito o estudo angiográfico. O autor faz ainda judiciosas considerações em relação à orientação clínica, analisando vários fatores tais como a idade do paciente e grau de evolução do processo arteriosclerótico que podem influir na evolução.

O livro é eminentemente prático pois o autor não discute concepções e teorias, bem como não faz citações bibliográficas desnecessárias. Pelo contrário, percebe-se a preocupação em expor sua vivência clínica e transmiti-la ao leitor. O mesmo critério é seguido quando são estudados os aspectos anatómicos. A fisiopatologia da circulação cerebral é analisada extensivamente nos dois capítulos iniciais, mas de maneira atraente e com uma correlação clínica, visando dar ao leitor bases para um raciocínio objetivo na prática clínica. A anatomia patológica dos ictos é extensivamente analisada por T. Crawford e M. R. Crompton, em capítulo especial.

SYLVIO SARAIVA

#### L I V R O S R E C E B I D O S

NOTA DA REDAÇÃO — *A notificação dos livros recentemente recebidos não implica em compromisso da Redação da revista quanto à publicação ulterior de uma apre-  
ciação. Todos os livros recebidos são arquivados na biblioteca do Serviço de Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.*

ELEKTROPHYSIOLOGISCHE UND VEGETATIVE PHÄNOMENE BEI STEREOTAKTISCHEN HIRNOPERATIONEN. Wilhelm Umbach. Um volume (17x25) com 163 páginas e 54 figuras. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1966. Preço: DM 56.

CSF DYNAMIC DIAGNOSIS OF SPINAL BLOCK. Olof Gilland. Monografia (16x24) com 73 páginas, 10 tabelas e 9 figuras. Suplemento n.º 21 de Acta Neurológica Scandinavica. E. Munksgaard, Copenhagen, 1966.

THE MANAGEMENT OF CEREBROVASCULAR DISEASE. John Marshall. Um volume (14x21) com 199 páginas e 24 figuras. J. & A. Churchill Ltd., London, 1965.

FURTHER CRITICAL STUDIES IN NEUROLOGY. Francis Walshe. Um volume (14x22) com 247 páginas. E. & S. Livingstone Ltd., Edinburgh-London, 1965.

ACUTE INJURIES OF THE HEAD. G. F. Rowbotham. Quarta edição. Um volume (17x25) com 584 páginas, 271 figuras. E. & S. Livingstone Ltd., Edinburgh-London, 1964.

DER SENSITIVE BEZIEHUNGSWAHN. Ernst Kretschmer. Um volume (17x25) com 236 páginas. Quarta edição. Springer-Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1966. Preço: DM 35.